



RUNA

Exposição individual de pintura, com curadoria de Sandra Birman, no Espaço Santa Catarina, em Lisboa, Portugal, entre 17 de setembro e 1 de outubro de 2024. Texto curatorial:

REGRAS? NÃO.

A exposição 'Regras? Não.' de RUNA revela uma jornada intensa e libertadora pela essência da pintura, desafiando as convenções e expectativas tradicionais do mundo da arte contemporânea. RUNA, uma artista portuguesa cuja obra é marcada pela versatilidade, convida-nos a explorar um universo onde a criatividade flui sem barreiras.

Através das pinturas de grande formato, encontramos um diálogo interativo entre o concreto e o imaginário, onde a sugestão de figuras coexiste com composições abstratas. RUNA valoriza a plasticidade, explorando as possibilidades da forma e da cor em cada obra. Essa diversidade reflete uma abordagem livre e não linear, com as pinturas refletindo uma manifestação única do seu olhar apurado para uma interpretação pessoal, onde cada pincelada é uma declaração visual de independência artística.

A artista rejeita a imposição de um propósito único ou de um 'statement' artístico rígido, preferindo uma abordagem que celebra a diversidade e a experimentação. Esta postura desafia a noção de que um artista deve seguir um caminho pré-definido, abrindo espaço para uma expressão espontânea. A exposição é, assim, um manifesto visual contra as limitações impostas pela sociedade artística, celebrando a arte de criar sem amarras contextualizadas.

Assim como o escritor Jorge Luis Borges desafiou as convenções narrativas tradicionais e explorou os limites da imaginação – com a sua busca pela desconstrução de limites – também RUNA faz eco de uma filosofia de liberdade e expressão similares.

Convidamos o público a mergulhar nesta experiência imersiva através das obras de RUNA, onde somos levados a questionar e a redefinir os nossos conceitos sobre arte, criatividade e liberdade. Não há regras a seguir, apenas a pura essência do ato de pintar. Como afirma RUNA sobre a obra 'The Permanent Things':

Há coisas voláteis à nossa volta, que vêm e vão, aparecem e desaparecem. Mas há o que é permanente – que se mantém na nossa vida para sempre.

O que importa é perceber o diálogo visual intrínseco da artista com as suas próprias percepções, onde a continuidade da prática artística transcende a sua permanência. Que esta exposição inspire cada visitante a encontrar a sua própria voz e a vivenciar a arte de RUNA na sua forma mais pura e autêntica.

Sandra Birman

@sandrabirmanstudio

RUNA

Solo painting exhibition, curated by Sandra Birman, at Espaço Santa Catarina, in Lisbon, Portugal, between Sep 17 and Oct 1, 2024. Curatorial text:

RULES? NO.

The exhibition 'Rules? No.' by RUNA reveals an intense and liberating journey through the essence of painting, challenging the conventions and traditional expectations of the contemporary art world. RUNA, a Portuguese artist whose work is marked by versatility, invites us to explore a universe where creativity flows without barriers.

Through large-scale paintings, we encounter an interactive dialogue between the concrete and the imaginary, where the suggestion of figures coexists with abstract compositions. RUNA values the texture and the brushstrokes, exploring the possibilities of form and colour in each work. This diversity reflects a free and non-linear approach, with the paintings reflecting a unique manifestation of her keen eye for personal interpretation, where each brushstroke is a visual declaration of artistic independence.

The artist rejects the imposition of a single purpose or rigid artistic statement, preferring an approach that celebrates diversity and experimentation. This stance challenges the notion that an artist must follow a predefined path, making room for spontaneous expression. The exhibition is thus a visual manifesto against the limitations imposed by the art society, celebrating the art of creating without contextualized constraints.

Just as writer Jorge Luis Borges challenged traditional narrative conventions and explored the limits of imagination – with his quest for the deconstruction of boundaries – RUNA also echoes a philosophy of freedom and similar expression.

We invite the public to dive in this immersive experience through the paintings of RUNA, where we are led to question and redefine our concepts of art, creativity, and freedom. There are no rules to follow, only the pure essence of the act of painting. As RUNA states about her work 'The Permanent Things': *There are volatile things around us, that come and go, appear and disappear. But there is what is permanent - which stays in our lives forever.*

What matters is to perceive the intrinsic visual dialogue of the artist with her own perceptions, where the continuity of artistic practice transcends its permanence. May this exhibition inspire each visitor to find their own voice and experience RUNA's art in its purest and most authentic form.

Sandra Birman

@sandrabirmanstudio